

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)



Saúde Coletiva:

Uma construção teórico-prática
permanente

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)



Saúde Coletiva:

Uma construção teórico-prática
permanente

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Saúde coletiva: uma construção teórico-prática permanente

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde coletiva: uma construção teórico-prática permanente / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0022-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.226220104>

1. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Nesta obra de volume único, a Atena Editora traz ao leitor 19 artigos científicos que aqui estão organizados por sua temática no contexto da saúde pública: o e-book começa com uma reflexão acerca da obsolescência do sistema brasileiro, permeia as estratégias que agentes educacionais têm implementado para contornar os desafios práticos deste campo, contextualiza a saúde pública num panorama epidemiológico e conclui com o relato de ações, projetos e estudos que investigam os impactos da deficiência do sistema nas comunidades e grupos de minoria social no Brasil.

Agradecemos aos autores por suas contribuições técnicas e científicas para este tema e desejamos a todos uma boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO


CAPÍTULO 1..... 1

A OBSOLESCÊNCIA DA SAÚDE PÚBLICA

Igor Ricardo Fermino Carneiro

Ana Carolina Kurihara

Thiago Alves Hungaro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2262201041>


CAPÍTULO 2..... 11

A COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE FRENTE À COVID-19 NA REGIÃO SUL DE SÃO PAULO

Felipe Gargantini Cardarelli

Débora Alcantara Mozar

Paulo Fernando Capucci

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2262201042>

CAPÍTULO 3..... 17

A EXPERIÊNCIA DE PÓS-GRADUANDOS NO ACOMPANHAMENTO DE GRADUANDOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Priscila Norié de Araujo

Janaína Pereira da Silva

Kisa Valladão Carvalho

Felipe Lima dos Santos


Poliana Silva de Oliveira

Maristel Silva Kasper

Karen da Silva Santos

Gabriella Carrijo Souza

Cinira Magali Fortuna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2262201043>

CAPÍTULO 4..... 26

EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES EM SAÚDE SOBRE A PRÁTICA DA ATENÇÃO DOMICILIAR NO CAMPO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE


Ana Carolina de Souza

Vanessa Crisitna da Silva

Eduardo Gabriel Cassola

Daniele Cristina Godoy

Eliana Goldfarb Cyrino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2262201044>

CAPÍTULO 5..... 33


TRABALHO DE UM GRUPO DE DOCENTES E SUA SAÚDE OCUPACIONAL EM UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO

Sandra Maria de Mello Cardoso

Lucimara Sonaglio Rocha

Andressa Peripolli Rodrigues


Neiva Claudete Brondani Machado
Marieli Teresinha Krampe Machado
Margot Agathe Seiffert
Rita Fernanda Monteiro Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2262201045>

CAPÍTULO 6..... 44

EPIDEMIOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS: DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DE SERVIÇOS ESSENCIAIS EM SAÚDE


Lilian Barbosa Vieira
Adriano Leite Leônidas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2262201046>

CAPÍTULO 7..... 61

ANÁLISE ESPACIAL DO ENVELHECIMENTO POPULACIONAL EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MATO GROSSO, 2010-2020


Silvano Macedo Galvão
Noemi Dreyer Galvão
Daniel Valentins de Lima
Mário Ribeiro Alves
Marina Atanaka

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2262201047>

CAPÍTULO 8..... 78

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE GESTÃO PARA INTEGRAÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E ATENÇÃO PRIMÁRIA, NAS AÇÕES CONTRA O COVID19


Claudia Walleska Ronaib Silva
Juliana Paula Santos Guarato Leme
Vanessa Leonora Gomes
Raquel Xavier de Souza Saito
Soraia Nogueira Felix

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2262201048>

CAPÍTULO 9..... 82

TREINAMENTO DE EQUIPES MULTIDISCIPLINARES DURANTE A PANDEMIA COVID 19 COM USO DA SIMULAÇÃO CLÍNICA

Eduardo Guerra Barbosa Sandoval
Kelly Jacqueline Barbosa
Renata Camila Barros Rodrigues
Regina Helena Pires


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2262201049>

CAPÍTULO 10..... 88

A INSERÇÃO DE TERAPIAS COMPLEMENTARES EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO EM SAÚDE: HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO

Fernanda Lopes Bento Xavier
Felipe Costa Battistuzzo


Edna Silva de Araújo de Moraes
Renata Ribeiro Cé
Kethyllin Souza Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.22622010410>

CAPÍTULO 11..... 99

IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA LÍNGUA LIVRE PARA INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM ANQUILOGLOSSIA DE RECÉM-NASCIDOS NO MUNICÍPIO DE LINHARES-ES, BRASIL

Itamar Francisco Teixeira
Marcela Vieira Calmon
Josirley de Bortoli
Rosiene Conti Feitoza
Manuela de Souza Reis Finamore
Carlos Alberto Fiorot

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.22622010411>

CAPÍTULO 12..... 121

PRIMEIRA USINA DE OXIGÊNIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

Paola Darbello da Silva
Miriam Pontes Marreiro
Daniela Caroline do Nascimento Vieira
Tháís de Almeida Miana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.22622010412>

CAPÍTULO 13..... 124

A PERCEPÇÃO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS SOBRE A ESPIRITUALIDADE E SUA COLABORAÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA

Marília Beatriz Silva Almeida
Luciane Maria Linhares Da Conceição
Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa
Maria Enoia Dantas da Costa e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.22622010413>

CAPÍTULO 14..... 135

A REPERCUSSÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA MÍDIA BRASILEIRA

Gabriella Silva Nascimento
Patrycia Kelly Pereira
Veluma Lara Andrade Santos Magalhães
Nayara dos Santos Rodrigues
Walquiria Lene dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.22622010414>

CAPÍTULO 15..... 148

INVISIBILIDADE DA VIOLÊNCIA LGBTFÓBICA NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO BRASIL: MODELO TEÓRICO DE COMPREENSÃO

Fernando Virgílio Albuquerque de Oliveira

Liandro da Cruz Lindner
Raimunda Hermelinda Maia Macena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.22622010415>

CAPÍTULO 16..... 156

O IMPACTO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE FETAL EM HOSPITAIS DE SALVADOR


Giulia Lira Alves
Leticia Barletta Reis Pitanga
Lucas Silva Varjao
Luciana Maria de Araujo Moura
Marcel dos Santos Gonçalves
Mariana Cruz da Silveira
Monique Dantas Correia
Brasil, M. Q. A.

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.22622010416>

CAPÍTULO 17..... 163

PERCEPÇÃO DE USUÁRIOS E PROFISSIONAIS ACERCA DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E A REALIZAÇÃO DO TESTE RÁPIDO


João Felipe Tinto Silva
Larayne Gallo Farias Oliveira
Marks Passos Santos
Billy Petterson Moreira Taborda
Emanuel Osvaldo de Sousa
Liliane Maria da Silva
Cristian Dornelles
Joycianne Ramos Vasconcelos de Aguiar
Robson Feliciano da Silva
Sabryna de Sousa Morais
Geycilane Siqueira da Silva
Francisco Israel Magalhães Feijão
Gustavo Henrique dos Santos Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.22622010417>

CAPÍTULO 18..... 172

PREVENÇÃO AO CÂNCER DE BOCA NO MUNICÍPIO DE LINHARES-ES, BRASIL: O RELATO DE UM PROGRAMA DE APOIO EM SAÚDE BUCAL

Itamar Francisco Teixeira
Marcela Vieira Calmon
Josirley de Bortoli
Rosiene Conti Feitoza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.22622010418>

CAPÍTULO 19..... 185

VIOLÊNCIA FINANCEIRA CONTRA MULHERES: UMA CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS

NOTIFICADOS NO ESPÍRITO SANTO

Franciéle Marabotti Costa Leite
Gracielle Pampolim
Elisa Aparecida Gomes de Souza
Luiza Eduarda Portes Ribeiro
Ajhully Alves Ribeiro
Márcia Regina de Oliveira Pedroso
Esmeraldo Costa Leite

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.22622010419>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 194

ÍNDICE REMISSIVO..... 195

CAPÍTULO 3

A EXPERIÊNCIA DE PÓS-GRADUANDOS NO ACOMPANHAMENTO DE GRADUANDOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Data de aceite: 01/03/2022

Data de submissão: 10/01/2022

Priscila Norié de Araujo

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação Enfermagem em Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo
Ribeirão Preto - São Paulo
<https://orcid.org/0000-0003-0259-5880>

Janaína Pereira da Silva

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação Enfermagem em Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo
Ribeirão Preto - São Paulo
<https://orcid.org/0000-0002-7295-4132>

Kisa Valladão Carvalho

Mestranda no Programa de Pós-Graduação Enfermagem em Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo
Ribeirão Preto - São Paulo
<https://orcid.org/0000-0003-2627-6964>

Felipe Lima dos Santos

Doutorando no Programa de Pós-Graduação Enfermagem em Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo
Ribeirão Preto - São Paulo
<https://orcid.org/0000-0001-5606-9478>

Poliana Silva de Oliveira

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação Enfermagem em Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo
Ribeirão Preto - São Paulo
<https://orcid.org/0000-0003-3197-6017>

Maristel Silva Kasper

Doutoranda em cotutela/dupla-titulação entre o Programa de Pós-Graduação Enfermagem em Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP) e CY Cergy Paris Université - França
Ribeirão Preto - São Paulo
<https://orcid.org/0000-0003-3978-0342>

Karen da Silva Santos

Doutoranda em cotutela de tese entre a Universidade de Limoges (École Doctorale Humanités) e a Universidade de São Paulo (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto)
Ribeirão Preto - São Paulo
<https://orcid.org/0000-0001-5829-5882>

Gabriella Carrijo Souza

Mestranda no Programa de Pós-Graduação Enfermagem em Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo
Ribeirão Preto - São Paulo
<https://orcid.org/0000-0001-9831-4654>

Cinira Magali Fortuna

Professora livre docente do Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo
Ribeirão Preto - São Paulo
<https://orcid.org/0000-0003-2808-6806>

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo descrever a experiência de pós-graduandos frente ao acompanhamento de alunos de enfermagem nas atividades teóricas e práticas

durante a Pandemia da COVID-19. As atividades desse relato de experiência ocorreram no período de abril a setembro de 2021 em uma disciplina sobre o cuidado integral em saúde do indivíduo, família e comunidade para graduandos do quinto semestre do curso de bacharelado e licenciatura em Enfermagem. As atividades teóricas ocorreram via plataforma digital online google meet e as atividades práticas aconteceram em uma Unidade Básica de Saúde de um município situado no interior do Estado de São Paulo. O estágio do Programa de Aperfeiçoamento do Ensino (PAE) propiciou aos pós-graduandos a aproximação com a formação para a docência, no que se refere a problematização a partir das vivências, trocas de saberes, discussão com os trabalhadores de saúde, e a refletir e reorganizar as atividades em decorrência das limitações causadas pela pandemia, contribuindo também para o aprendizado significativo dos alunos de graduação. Conclui-se que a pandemia possibilitou aos estagiários PAE novas experiências e aprendizagens frente às dificuldades enfrentadas.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde, Ensino, Formação Pedagógica, Formação Docente, COVID-19.

THE EXPERIENCE OF GRADUATE STUDENTS IN THE FOLLOW-UP OF UNDERGRADUATE STUDENTS FROM NURSING BACHELOR DEGREE DURING THE COVID-19 PANDEMIC

ABSTRACT: This book chapter aims to describe the experience of graduate students facing the monitoring of nursing students in theoretical and practical activities during the COVID-19 Pandemic. The activities of this experience report took place from April to September 2021 in a course on comprehensive health care for the individual, family and community for undergraduates in the fifth semester of the bachelor's degree and licentiate degree in Nursing. The theoretical activities took place via the online digital platform google meet and the practical activities took place in a Basic Health Unit in a municipality located in an inland city of the State of São Paulo. The internship of the Teaching Improvement Program (PAE) allowed the graduate students approach to teaching training with regard to problematization based on experiences, exchange of knowledge, discussion with health workers, and to reflect and reorganizing activities due to the limitations caused by the pandemic, also contributing to the significant learning of undergraduate students. It is concluded that the pandemic allowed PAE interns new experiences and learning in the face of the difficulties faced.

KEYWORDS: Primary Health Care, Teaching, Pedagogical Training, COVID-19.

1 | INTRODUÇÃO

A pandemia de COVID-19 modificou de maneira significativa os ambientes de aprendizagem. Nas profissões da área da saúde, a pandemia afetou as oportunidades de aprendizagem dos estudantes de muitas maneiras, as atividades como simulações e laboratórios foram suspensas, os estágios nos serviços de saúde foram adiados e as aulas passaram a ser ministradas remotamente. Diante deste contexto, uma questão se destaca: como formar enfermeiros em uma sociedade que enfrenta medidas de isolamento e distanciamento social e que ao mesmo tempo, precisa cada vez mais de enfermeiros preparados para exercer um cuidado técnico, ético e político? (TOMIETTO *et al.*, 2020).

A resposta a esse questionamento é atravessada por muitas circunstâncias: pressão sobre os sistemas de saúde devido a alta demanda de casos de COVID-19, risco de exposição dos estudantes e docentes e assim de suas famílias ao coronavírus, preocupações sobre como a interrupção das atividades práticas poderia impactar o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades, atrasos na conclusão dos cursos, disponibilidade de equipamentos de proteção individual para os estudantes e docentes, acesso à vacina para estudantes e docentes, entre outras (DEWART, 2020).

A experiência aqui relatada ocorreu com estudantes de pós-graduação estagiários do Programa de Aperfeiçoamento do Ensino (PAE), da Universidade de São Paulo (USP), que oportuniza uma aproximação a formação de mestrandos e doutorandos para a docência, e é composto por duas etapas articuladas e interdependentes, sendo elas: a preparação pedagógica; e posteriormente o estágio supervisionado em docência (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2019).

A preparação pedagógica é constituída por disciplinas que possibilitam a discussão sobre aspectos teóricos, metodológicos e políticos abarcando as ações de ensino-aprendizagem para a docência. O estágio supervisionado ocorre em uma das disciplinas vinculada a unidade de ensino mediante a aprovação prévia do plano de trabalho condizente com as atividades da disciplina pretendida (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2016).

No primeiro contato do pós-graduando com as atividades de ensino, busca-se alguns aspectos fundamentais para a formação docente. Para Vasconcelos (2002) compete ao docente: ter formação técnico-científica; conhecimento da prática profissional para a qual está formando; formação política, reconhecendo a não neutralidade em decorrência das intencionalidades; formação pedagógica e conhecimento didático (VASCONCELOS, 2002).

Nesse sentido, a formação docente para atuar junto aos estudantes da área da saúde requer o aprendizado em torno de uma perspectiva ampliada do conceito de saúde, bem como da concepção do processo de cuidado. Destacamos a Saúde Coletiva, cuja invenção do termo é brasileira, como um campo de saberes norteados pelas necessidades sociais (CARVALHO; CECCIM, 2012) e que pode contribuir nessa formação auxiliando o futuro professor a compreender o elo ensino-serviço-comunidade e suas formas de atuação.

No contexto atual, a pandemia de COVID-19, causada pelo vírus Sars-CoV-2, foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e ocasionou a reorganização das atividades das instituições de ensino superior. Para os cursos da saúde, as atividades práticas foram desaconselhadas na fase vermelha e reorganizadas na fase amarela para atender às recomendações.

A exigência de rápida transição do ensino presencial para o ensino remoto exigiu dos docentes ampla capacidade de adaptação. Mas, a atuação docente não se restringiu ao desenvolvimento de atividades virtuais, já que experiências memoráveis de trabalho em campo, na articulação e desenvolvimento de estratégias de enfrentamento da pandemia foram relatadas (GORLIER *et al.*, 2020). Essa atuação, que desloca o docente da sala

de aula, transportando-o para espaços de discussão, atuação e suporte revela aos pós-graduandos o papel político e social da docência, que também precisa ser desenvolvido.

A mudança abrupta do processo formativo gerou ansiedade e muitas preocupações sobre a suficiência da formação ofertada. A incerteza e o medo foram tônicas desse processo (DIAZ; STAFFILENO; HAMILTON, 2021). A pandemia possibilitou aos pós-graduandos a experiência de conviver com as emoções expressas pelos estudantes.

Na França a inserção de estudantes de graduação em enfermagem em serviços de saúde durante a pandemia enriqueceu consideravelmente seus portfólios de competências, exigindo deles gestão do estresse, adaptabilidade e autonomia (CLAVAGNIER, 2021). De modo semelhante, a inserção de pós-graduandos na docência no contexto pandêmico constituiu-se como uma oportunidade de aprender novos modos de ensinar.

Considerando a importância da formação de futuros docentes, o objetivo deste relato é descrever a experiência de pós-graduandos frente ao acompanhamento de alunos de enfermagem nas atividades teóricas e práticas durante a Pandemia da COVID-19. Por tratar-se de um relato de experiência, não foi necessária a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisas.

2 | DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES E APRENDIZADOS

Os estudantes de pós-graduação, autores deste relato, acompanharam uma disciplina que acontece no quinto semestre do curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem, sob supervisão da docente coordenadora da disciplina. Trata-se de uma disciplina, com carga horária de 210 horas, que aborda os cuidados integrais em saúde da família, do indivíduo e da comunidade, utilizando a problematização e o aprendizado significativo como estratégias de ensino-aprendizagem e a avaliação formativa que fazem parte da composição do Ciclo Pedagógico (ação-reflexão-ação), como descrito no projeto político pedagógico do curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem da EERP/USP (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2015).

Em decorrência da pandemia, alguns Laboratórios de Práticas Profissionais e as aulas teóricas foram realizadas por meio da plataforma digital *online google meet*. Os pós-graduandos em conjunto com as docentes elaboraram estratégias como o uso de software alternativos que pudessem promover o envolvimento dos alunos, mesmo com as dificuldades de acesso à câmera, microfone e da conexão com a *internet*.

As atividades práticas ocorreram entre os meses de abril a setembro de 2021 em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) que pertence a um município no interior do Estado de São Paulo. O objetivo das atividades práticas, de um dos campos ofertados pela disciplina, é discutir, analisar e refletir sobre a Vigilância em Saúde e as doenças negligenciadas, como por exemplo, a Tuberculose e a Hanseníase. Além disso, são previstas atividades de cuidado realizadas na UBS como acolhimento; consulta de enfermagem; imunização;

terapias medicamentosas; visitas domiciliares; planejamento familiar; curativos e busca ativa.

As atividades práticas dos alunos de graduação foram suspensas durante a fase vermelha da Pandemia, sendo que, em alguns casos, elas foram substituídas por práticas em laboratórios, ocorrendo um distanciamento da realidade dos serviços de saúde e do território.

Neste sentido, tentativas foram feitas para aproximar os alunos da realidade dos serviços de saúde, embora, não fosse possível substituir as práticas presenciais, foram realizadas atividades como: visita domiciliar virtual; vídeos dos enfermeiros realizando procedimentos, curativos e orientações; discussões com enfermeiros especialistas. Os vídeos foram gravados com o consentimento verbal dos usuários e foram resguardadas quaisquer informações ou imagens que pudessem identificá-los.

Esse modo alternativo de aproximar a prática do cuidado de enfermagem à formação dos estudantes foi favorecido pela colaboração de usuários dos serviços de saúde. Essa colaboração foi orientada pela ampliação do reconhecimento da importância da formação de profissionais da saúde.

Uma das ferramentas disponíveis pelo sistema USP é o *e-disciplinas*, na qual, há uma plataforma virtual destinada a cada disciplina alimentada pelos docentes responsáveis, com auxílio dos estagiários PAE. Nesse espaço, os estudantes podem acessar materiais disponibilizados pelos professores, bem como a deposição de tarefas. Há possibilidade de fóruns de discussões, facilitando a comunicação digital. Essa plataforma já vem sendo ofertada pela USP há anos, entretanto, com a Pandemia e as novas necessidades tecnológicas, esse recurso vem sendo amplamente utilizado, inclusive na disciplina deste relato.

Vale ressaltar que a disciplina é um momento de discutir sobre a saúde como uma produção social, seus determinantes, o Sistema Único de Saúde (SUS) e sua articulação com as redes de apoio e setores como a assistência social, educação, dentre outras. Na experiência aqui relatada, fomentou-se as discussões entre docentes, estudantes de graduação, pós-graduação e trabalhadores de saúde sobre o campo da saúde coletiva em relação às situações vivenciadas no campo de prática e seus determinantes sociais, principalmente no contexto da pandemia.

Um dos desafios enfrentados pelos estagiários PAE no retorno às atividades práticas, foi em relação ao desenvolvimento da comunicação e estabelecimento de vínculo dos estudantes de graduação com os usuários e com os trabalhadores de saúde. Foi observado certa dificuldade em relação às orientações pré, durante e após os procedimentos, nas visitas domiciliares e durante o acompanhamento das consultas de enfermagem.

Além da dificuldade dos graduandos em sua relação com os usuários, observou-se também fragilidades na comunicação e nos vínculos dos mesmos para com os docentes e com os pós-graduandos estagiários do PAE.

A comunicação é uma ferramenta imprescindível para o desenvolvimento docente do pós-graduando que possui dupla função, auxilia no aprendizado do graduando e ao mesmo tempo também está em processo de formação. As deficiências de comunicação podem ter sido geradas devido às aulas virtuais, com problemas de conexão ou mesmo a própria modalidade, pelas quais foram implementadas para atender as urgências de distanciamento da pandemia. A comunicação não está apenas na linguagem verbal, mas também em gestos, expressões faciais e corporais que completam a conversação, tornando-a mais efetiva (SOUSA; LEAL; SENA, 2010).

Nesse contexto, foi necessária a intensificação das devolutivas a respeito das percepções das intervenções realizadas pelos graduandos. As devolutivas permitem que o estudante reflita sobre suas próprias atitudes e busque melhorar seu desenvolvimento articulando teoria e prática (STAGINI, PERES, 2021).

Outros desafios/situações vivenciados foram a redução do número de estudantes em salas de atendimento, por medidas de segurança contra contaminação, aumentando a quantidade de idas ao serviço de saúde, antes da pandemia o permitido eram de 9 a 10 estudantes, na fase vermelha 3 estudantes e nas fases amarelas 5 alunos. Por um lado, houve um fortalecimento do vínculo do estudante com o estagiário PAE; com a diminuição de alunos em campo, às necessidades dos graduandos puderam ser vistas mais de perto. Os casos clínicos vivenciados puderam ser mais aprofundados devido ao tempo destinado pela diminuição de estudantes em sala, sendo as discussões e reflexões mais acentuadas.

No entanto, houve interrupção de alguns atendimentos da UBS, sem aviso prévio em decorrência da campanha de vacinação contra a COVID-19, não foi possível realizar alguns procedimentos devido ao espaço físico, causando a reorganização da escala de atividades. Conflitos entre trabalhadores de saúde e usuários foram presenciados e o manejo do docente em situações de mediação de conflitos, negociações sobre prazos e possíveis atividades a serem desenvolvidas, foram dialogadas com o estagiário PAE, sendo aprendizados fundamentais para a formação docente.

Conviver com o sentimento de dúvida dos estudantes em relação à suficiência do novo processo formativo possibilitou discussões e reflexões sobre a docência. A exposição a esse clima de incertezas movimentou os pós-graduandos a fim de melhorar a experiência dos estudantes.

Assim como os estudantes de graduação, os pós-graduandos também desejavam vivenciar o ciclo pedagógico em seu formato original. O relacionamento remoto, muitas vezes, a partir de câmeras e microfones fechados, despertava sentimentos e questionamentos imaginários nos pós-graduandos: “será que os estudantes estão efetivamente do outro lado dessa tela?”, “será que minha forma de facilitar essa aula está tão desinteressante resultando nessa interação tão escassa?”, “haveriam problemas familiares no domicílio do aluno no momento das aulas?”. A cada término de aula, eram realizadas avaliações acerca do encontro, a maioria dessas avaliações eram realizadas de forma verbal ou escrita no

chat da sala virtual.

Com o passar do tempo e já habituados às novas formas de ensino, no sentido de estimular a participação dos estudantes, foram criadas salas virtuais grupais, separando os alunos em pequenos e grandes grupos. Este tipo de estratégia auxiliou a interação entre os estudantes, visto que, a execução das tarefas dependia da construção do coletivo. A monitoria das salas era realizada em forma de revezamento entre os pós-graduandos e os docentes da disciplina. Recursos digitais disponibilizados pela Google, como *Google Drive* e *Jambord* também serviram de suporte para anotações e escrita coletiva. Em certos momentos, os alunos também buscaram vídeos, músicas e poemas disponíveis na *web* como simbolismo para abordar e complementar determinadas discussões.

Considerando todos os aspectos e atividades descritas, os estagiários PAE foram protagonistas no auxílio, colaboração, preparo e desenvolvimento das atividades propostas buscando sua formação e contribuindo com a formação de enfermeiros. Compreendendo que a formação pedagógica, vai além de dominar o conteúdo, necessita ser protagonista de seu próprio processo de ensino-aprendizagem com o desenvolvimento de competências e habilidades (FURTADO; ZAGONEL, 2021).

O PAE é uma importante iniciativa da instituição de ensino que oportuniza uma aproximação com a formação docente e neste caso, ofertou espaços enriquecedores e singulares para o aprendizado, entendendo que o contexto da pandemia possibilitou refletir sobre as questões que atravessam o exercício da docência.

Dessa forma, a pandemia criou novas formas de fazer, ensinar e aprender, como citam as autoras (LIRA *et al.*, 2020) é necessário Ressignificar, Remodelar, Reconfigurar os planos de ensino (Os três R) incluindo-os a educação em enfermagem, nessa “nova normalidade” imposta pela COVID-19.

3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio PAE foi atravessado pela Pandemia da COVID-19 o que exigiu o exercício da criatividade, o manejo com imprevistos, lidar com sentimentos e incertezas próprias, dos pós-graduandos, e dos estudantes de graduação. Também, contribuiu para a reaproximação dos estudantes de graduação com a comunicação, que é parte primordial do trabalho em equipe e do cuidado integral em saúde.

Nesse sentido, a utilização de ferramentas virtuais no processo de ensino-aprendizagem revelou aspectos positivos e ao mesmo tempo apresentou limites na utilização. A experiência possibilitou o desenvolvimento de outras competências para a docência, valorizando-se ainda mais o cuidado produzido de forma presencial, que ocorre na realidade concreta dos serviços de saúde.

Na abordagem da formação em saúde, o ensino deve estar para além das técnicas e procedimentos, superando as abordagens clássicas da formação em saúde, apostando

em estratégias didático-pedagógicas ou mesmo modos de ensinar problematizadores, promovendo aos estudantes protagonismo em seu aprendizado. A pandemia possibilitou aos estagiários PAE novas experiências e aprendizagens frente às dificuldades enfrentadas.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Y. M.; CECCIM, R. B. **Formação e Educação em saúde: aprendizados com a saúde coletiva**. In: CAMPOS, G. W. S. *et al.* (org.). Tratado de Saúde Coletiva. 2.ed. Rev. aum. São Paulo: Hucitec, 2012, p. 137-170.

CLAVAGNIER, I. **Les étudiants infirmiers au cœur de la crise de la Covid-19**. Revue de l'infirmiere, v. 69, n. 263, p. 43-45, 2020. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/s1293-8505\(20\)30242-6](https://doi.org/10.1016/s1293-8505(20)30242-6). Acesso em 07 de jan. 2022.

DEWART, G. *et al.* **Nursing education in a pandemic: Academic challenges in response to COVID-19**. Nurse education today, v. 92, p. 104471, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2020.104471>–Acesso em 07 de jan. 2022.

DIAZ, K.; STAFFILENO, B. A.; HAMILTON, R. **Nursing student experiences in turmoil: A year of the pandemic and social strife during final clinical rotations**. Journal of Professional Nursing, v. 37, n. 5, p. 978-984, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.profnurs.2021.07.019>. Acesso em 07 de jan. 2022.

FURTADO, C. T. M.; ZAGONEL, I. P. S. **O processo de desenvolvimento docente no ensino superior da área de saúde: revisão integrativa**. Espaço para Saúde, v. 22, 2021. Disponível em: <https://espacoparasaude.fpp.edu.br/index.php/espacosaude/article/view/724/619>. Acesso em 07 de jan. 2022.

GORLIER, E. *et al.* **L'engagement des formateurs au plus fort de la crise sanitaire**. Rev Infirm, p. 30-32, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.revinf.2020.10.012>. Acesso em 07 de jan. 2022.

LIRA, A.L.B. *et al.* **Educação em enfermagem: desafios e perspectivas em tempos da pandemia Covid-19**. Rev. Bras. Enferm, 73 (suppl2), 2020. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0683>

SOUSA, L. F. L.; LEAL, A.L.; SENA, E.F.C. **The importance of non-verbal communication for teachers in the exercise of their professional activities**. Rev. CEFAC, v. 12, n.5, p. 784-787. out 2010. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/gKGP8SmvPH6qKfrycxVPW6R/?format=pdf&lang=pt> > . Acesso em 09 de jan. 2022.

STAGINI, S.; PERES, L.V.C. **Teachers and students' perceptions about feedback in clinical internships in medical school**. Rbem. v. 45, n. 3, p.01-11. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/qVcDqQqRjVqncj9gyHW64L/?format=pdf&lang=en> DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.3-20200444>

TOMIETTO, M. *et al.* **Nursing Education: challenges and perspectives in a COVID-19 age**. Profissionais enfermeirísticas, v. 73, n. 3, 2020. Disponível em: <http://www.profinf.net/pro3/index.php/IN/article/view/796>. Acesso em 07 de jan. 2022.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem**. Ribeirão Preto, 2015. p.62. <http://www.eerp.usp.br/Bacharelado-Licenciatura-PP/>. Acesso em 10 de jan. 2022.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Pró-Reitoria de Pós-Graduação. **Diretrizes para a proposição das Disciplinas da Etapa de Preparação Pedagógica**. São Paulo, 2016. 06 p. Disponível em: <https://www.prrg.usp.br/attachments/article/631/Diretrizes%20para%20disciplina%20de%20EPP%20-%2029-09-2016.pdf> . Acesso em 07 de jan. 2022.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Pró-Reitoria de Pós-Graduação. **Programa de Aperfeiçoamento de Ensino - Diretrizes**. São Paulo, 2019. 12 p. Disponível em: https://www.prrg.usp.br/attachments/article/631/Diretrizes%20PAE%20-%2029_05_2019.pdf. Acesso em 07 de jan. 2022.

VASCONCELOS, M. I. M. C. **Contribuindo para a formação de professores universitários: relato de experiências**. In: MASETTO, M. (org). Docência na universidade. 4. ed. Campinas: Papirus, 2002.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Análise espacial 61, 62

Anquiloglossia 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 116, 118, 119, 120

Atenção primária à saúde 6, 18, 26, 27, 28, 31, 32, 74, 111, 116, 164, 166, 167

C

Câncer de boca 172, 173, 175, 177, 178, 179, 180, 181

Comunicação 11, 12, 13, 15, 21, 22, 23, 29, 53, 91, 92, 93, 94, 126, 131, 135, 138, 145, 146, 148, 152

Coronavírus 6, 9, 19, 27, 82, 83, 86, 122

COVID-19 9, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 27, 32, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 86, 87, 109, 121, 122, 123, 172, 173, 179

D

Demografia 62

E

Enfermagem 10, 17, 18, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 29, 32, 33, 42, 77, 78, 84, 87, 112, 113, 124, 125, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 146, 162, 163, 167, 170, 179, 185, 193

Ensino 6, 18, 19, 20, 23, 24, 25, 33, 36, 37, 39, 40, 42, 83, 90, 95, 96, 126, 145, 193, 194

Envelhecimento 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 89, 124, 125, 131, 133, 190

Equipe multidisciplinar 89, 96, 97, 103, 113, 115, 177

Espiritualidade 124, 125, 127, 129, 130, 132, 133, 134

Estresse 20, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 95

H

Humanização 13, 88, 97, 136, 143, 144, 145, 151, 158

I

Infecções sexualmente transmissíveis 163, 164, 165, 166

Instituição de longa permanência 124, 126

M

Mídia 3, 104, 135, 137, 139, 140, 142, 143, 177

Minorias sexuais 148, 149

Mortalidade fetal 156, 157, 158, 162

O

Obsolescência 1, 2, 3, 9

P

Pandemia 6, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 27, 29, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 90, 109, 114, 121, 122, 145, 172, 179

Política de saúde 1, 48, 57

Políticas públicas 2, 8, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 56, 62, 63, 72, 73, 74, 75, 76, 141, 143, 148, 149, 150, 154, 155, 158, 178, 193

Pós-graduação 17, 19, 20, 21, 25, 33, 36, 61, 135, 148, 185, 194

Q

Qualidade de vida 7, 35, 41, 42, 43, 51, 73, 74, 89, 92, 93, 96, 103, 104, 111, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 133, 179, 180, 189, 193

R

Residência médica 29

S

Saúde bucal 111, 112, 118, 119, 172, 173, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183

Saúde física 125, 128, 132, 136

Saúde ocupacional 33, 35

Saúde pública 1, 2, 4, 5, 6, 7, 11, 17, 32, 42, 44, 45, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 119, 122, 124, 133, 137, 141, 145, 148, 155, 158, 164, 165, 169, 171, 172, 174, 178, 182, 183, 186, 192

Simulação clínica 82, 83, 84, 85, 86, 87

Sistemas de informação em saúde 50, 59, 148, 149, 151, 153

U

Usina de oxigênio 121, 122, 123

V

Vigilância em saúde 3, 20, 52, 76, 78, 79, 81, 148, 150, 158, 179, 192

Vigilância epidemiológica 44, 78, 79, 80, 81

Violência 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193

Violência financeira 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193

Violência obstétrica 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147



Saúde Coletiva:

Uma construção teórico-prática
permanente



Saúde Coletiva:

Uma construção teórico-prática
permanente